

Por Aparecido Rocha (*)



Em maio de 2025, o Brasil exportou US\$ 30,156 bilhões e importou US\$ 22,918 bilhões, registrando um superávit de US\$ 7,229 bilhões. Com esse desempenho, a corrente de comércio brasileira atingiu o valor de US\$ 53,074 bilhões. Os dados foram divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

Em relação a maio do ano passado, as exportações tiveram um leve recuo de 0,1%, enquanto as importações aumentaram 5,7%, e a corrente do comércio apresentou alta de 1,9% na comparação anual.

No acumulado de 2025 (janeiro a maio), a balança comercial apresenta saldo positivo de US\$ 24,43 bilhões. No ano, as exportações totalizam US\$ 136,93 bilhões, alta de 1%, enquanto as importações somaram US\$ 112,49 bilhões, um aumento de 11,4%, em comparação com o mesmo período do ano passado.

Do lado das exportações, as vendas externas de soja, principal produto da agropecuária, caíram 3,9% em relação a maio do ano passado, por causa da queda de 8,4% dos preços médios. O volume vendido subiu 4,9%. Além disso, o milho e o algodão, dois dos principais produtos de exportação do agronegócio, tiveram queda de preço e de quantidade em maio.

As vendas de petróleo recuaram 9,7%, também motivadas pela redução de 15,2% nos preços, com o volume exportado subindo 6,5%. As exportações de minério de ferro recuaram 4,7%. Apesar de a quantidade ter subido 7,4%, os preços caíram 11,3%.

No entanto, a alta no preço do café e da carne bovina ajudou a sustentar a balança. As vendas de alguns produtos, como carne bovina, celulose, veículos e ferro-gusa, subiram no mês passado, compensando a diminuição na exportação dos demais produtos.

Do lado das importações, as aquisições de adubos e fertilizantes, veículos de passageiros, motores, máquinas, compostos químicos e componentes de veículos subiram. A maior alta ocorreu com os fertilizantes, cujo valor comprado aumentou US\$ 257,9 milhões (+25,9%) em maio na comparação com maio do ano passado.

No mês passado, o volume de mercadorias exportadas subiu 2,5%. Os preços, no entanto, recuaram 2,5% em média na comparação com o mesmo mês do ano passado. Nas importações, a quantidade comprada subiu 7,7%, impulsionada pelo crescimento econômico, mas os preços médios recuaram 3,3%, refletindo a queda no valor das commodities (bens primários com cotação internacional).

Segundo a previsão mais recente do MDIC, em 2025 o Brasil deverá ter superávit de US\$ 70,2 bilhões, encerrando o ano com exportações de US\$ 353,1 bilhões e importações de US\$ 282,9 bilhões.

(*) **Aparecido Rocha** - insurance reviewer.

Fonte: Blog do Rocha, em 07.06.2025